



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
UEPAE de Teresina
Teresina, PI

○ Teresina

BR 5006 (Fidalgo)
Nova Cultivar de Milho
para o Piauí

ORIGEM

O Milho BR 5006 (Fidalgo) foi formado a partir de várias populações dentadas brancas e amarelas, notadamente da raça Tuxpeño, incluindo também germoplasmas das Américas Central e do Sul. No Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), da EMBRAPA, foram feitos o intercruzamento das variedades e a seleção para porte mais baixo e produtividade de grãos.

CARACTERÍSTICAS

A cultivar de Milho BR 5006 (Fidalgo) possui plantas com altura variando de 2,40 a 2,80 m e inserção de espigas de 1,20 a 1,50 m.

A floração inicia-se dos 55 aos 60 dias após o plantio e o ciclo varia de 130 a 140 dias.

Apresenta variabilidade entre plantas, podendo ocorrer, ocasionalmente, algumas com antocianina (arroxeadas).

Nas Tabelas 1 e 2, encontram-se os resultados dos rendimentos obtidos em vários ambientes do Piauí.

RESULTADOS

Na Tabela 1, observa-se que não houve diferença significativa entre as cultivares BR 5006 (Fidalgo) e Dentado Composto-NE, nem tampouco entre os híbridos DK 605, Pioneer 6872, AG 401 e Pioneer 6875. Quanto aos resultados obtidos no consórcio (Tabela 2), verifica-se que a cultivar BR 5006 (Fidalgo) adapta-se bem a este sistema de cultivo, com ligeira superioridade sobre os materiais Dentado Composto-NE, Centralmex-NE e AG 162, embora sem diferir estatisticamente ($P \leq 5\%$).

TABELA 1. Competição de cultivares de milho em perímetros irrigados do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS). Locais: Vale do Fidalgo e Vale do Gurguéia, Piauí 1983/84.

	Vale do Fidalgo 1983/84 (kg/ha)	Vale do Gurguéia 1983/84 (kg/ha)	Médias
DK 605	6.250	7.187	6.718 a
Pionner 6872	7.073	6.085	6.579 a
Dentado Composto-NE	6.278	6.448	6.363 ab
AG 401	5.738	6.602	6.170 ab
Pionner 6875	5.823	6.386	6.104 ab
BR 5006 (Fidalgo)	5.568	6.278	5.922 ab
Cargill 501	5.255	6.079	5.665 bc
Centralmex-NE	5.482	4.681	5.081 c
Engopa 501	5.255	4.909	4.968 c

* Médias seguidas pela mesma letra, na vertical, não diferiram entre si pelo teste de Duncan, ao nível de 5% de probabilidade.

POR QUE PLANTAR A CULTIVAR BR 5006 (Fidalgo)

O trabalho de melhoramento genético da cultivar BR 5006 (Fidalgo), na sua fase final, foi totalmente realizado no Estado do Piauí, o que garante uma boa adaptabilidade às condições edafoclimáticas do Estado.

As principais vantagens da cultivar são:

- Porte e inserção de espiga baixos — Estas características são importantes porque facilitam as operações de tratos culturais, aplicação de defensivos e colheita.
- Resistência ao acamamento — Concorre para reduzir as perdas, pois até a colheita as plantas permanecem eretas, evitando que as espigas tenham contato com o solo.
- Bom empalhamento — Reduz o ataque de pragas.
- Boa coloração de grãos — Apresenta grãos com coloração amarelo-dourado, o que permite melhor cotação no mercado.

A cultivar BR 5006 (Fidalgo), por ser uma variedade sintética e não um híbrido, pode ser cultivada por anos seguidos, desde que sejam selecionadas, ainda no campo, as plantas que apresentam boa sanidade, boa competitividade e bom porte. O espaçamento recomendado é de 1,0 m entre fileiras e 0,40 m entre covas.



TABELA 2. Resultados em kg/ha de milho e algodão em consórcio, usando-se o arranjo 1:2, nos municípios de Regeneração, Angical e Oeiras (PI), nos anos agrícolas de 1983/84 e 1984/85.

Tratamentos	Regeneração		Angical		Oeiras		Médias
	83/84	84/85	83/84	84/85	83/84	84/85	
Milho DK-605	2.325	2.771	2.890	2.385	1.239	1.807	2.236
Algodão BR-1	877	142	695	165	234	238	391
Milho BR 5006 (Fidalgo)	1.675	2.726	2.598	1.875	1.093	1.703	1.945
Algodão BR-1	667	190	552	142	229	261	340
Milho Dentado Composto-NE	1.842	2.043	2.531	2.010	843	1.204	1.745
Algodão BR-1	804	180	641	114	260	183	363
Milho Centrlmex-NE	1.664	2.345	2.291	1.783	875	1.495	1.743
Algodão BR-1	563	210	677	133	229	238	341
Milho AG 162	1.780	2.095	2.333	2.157	822	1.213	1.733
Algodão BR-1	699	182	256	91	296	246	361

Endereço para correspondência:

EMBRAPA - Unidade de Execução de Pesquisa de
Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina)
Av. Duque de Caxias, 5.650

Caixa Postal n.º 01

64000 Teresina, Piauí

EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Milho
e Sorgo (CNPMS)

Caixa Postal n.º 151

35700 Sete Lagoas, MG

